

COMEMORAM RESIDENTES DE MACIENE

# Elas já não são instrumentos

**n** JOÃO VALDI  
(colaboração)

Já lá se foram os tempos em que a mulher era "um simples instrumento de uso familiar" na localidade de Maciene, posto administrativo de Chongoene, distrito de Xai-Xai, província de Gaza.

Quem assim o considera são as residentes deste ponto do país, convidadas pelo "Notícias" a se pronunciarem a cerca da evolução da emancipação da mulher na sociedade, olhando para o passado e a actualidade.

As nossas entrevistadas indicaram ganhos alcançados nos últimos tempos, com destaque para a abertura de espaço para que a mulher se forme e trabalhe, contribuindo deste modo para o desenvolvimento do país.

"Em tempos a mulher era considerada um simples instrumento de uso familiar. Servia para o lar e gerar novas vidas, mas hoje em dia tem direito a formação e ocupa posições de destaque na família e na sociedade". Isto é um ganho muito grande para nós", opinou Geralda Bila.

Ela é viúva e mãe de dois filhos. Nasceu numa família camponesa. Contudo, teve sorte, porque o pai motivou os filhos, em particular as meninas, a apostarem na escola. Actualmente Geralda Bila é licenciada em docência e ocupa o cargo de directora-adjunta pedagógica na Escola Secundária Aurélio Manave.

Contudo, segundo a nossa fonte, se por um lado a mulher está a conseguir espaço para se formar, por outro assiste-se a situações de raparigas que engravidam em tenra idade e vêem-se obrigadas a abandonar a escola. Para ela, esta



Trabalhando a terra para a produção de alimentos

realidade resulta, de certo modo, da globalização, pois as meninas assistem a realidade, cultura e modo de ser e estar de outros povos e tentam imitar sem nenhuma base. Para a solução deste problema a nossa entrevistada propõe uma concertação entre os pais, escolas, comunidades, igrejas e Governo.

## AINDA HÁ MUITO POR FAZER

Gilda Muianga e Lill Macie comungam da opinião de que

houve ganhos na integração da mulher na escola, o que a coloca num patamar de destaque na sociedade. Contudo, mostraram-se preocupadas em relação à atitude de jovens mulheres da actualidade, que dão mais valor ao emprego do que ao lar ou à família, sobretudo quando se trata da questão da educação dos filhos. "Gostaria de ver crianças a crescerem num ambiente mais responsável, porque são elas o amanhã da sociedade".

Sugeriram a concepção de doutrinas educacionais nas famí-

lias e como disciplina nas escolas para se salvar as crianças, que acabam tendo um comportamento desajustado por falta de acompanhamento dos pais.

"Gostaria que houvesse mais facilidades de emprego para a mulher, porque hoje em dia mesmo sendo formada ela ainda enfrenta barreiras para conseguir emprego".

## ACEITAR O CONTEXTO ACTUAL

PARA Neusa Miguel, agrónoma

mau para a sociedade", sublinhou. Entende ainda que se deve apostar na formação contínua de jovens e se privilegiar e valorizar

ainda mais a mulher, porque ela continua a ser a mãe, educadora e conselheira de que a sociedade necessita.



Geralda Bila



Gilda Muianga



Neusa Miguel